## Checklist - Escrita das questões

A questão permite recolher dados com um nível de detalhe adequado para responder à questão de investigação especificada na tabela de requisitos de dados?
Os respondentes possuem o conhecimento necessário para responder à questão?
As palavras utilizadas na questão são familiares e todos os respondentes irão interpretá-las de mesma forma? (devem ser utilizadas palavras simples e evitar abreviaturas e expressões coloquiais).
Há palavras que soam semelhantes e podem ser confundidas com aquelas utilizadas na sua questão? (pode ser particularmente importante quando é um questionário aplicado com entrevistador).
Existe alguma palavra na questão que possa ser ofensiva? (pode originar respostas tendenciosas ou uma menor taxa de resposta).
Pode diminuir o tamanho da questão? (questões longas são muitas vezes difíceis de entender, especialmente nos questionários administrados por entrevistador, pois o entrevistado precisa de se lembrar de toda a questão).
Está a ser pedida a resposta a mais do que uma questão ao mesmo tempo? (por exemplo, deve-se evitar questões como "Quantas vezes visita a sua mãe e o seu pai?" pois contém implícita duas questões diferentes).
A questão inclui dupla negação? (questões que incluem a palavra "não" são, às vezes, difíceis de entender).
A questão é inequívoca? (pode surgir ambiguidade devida a uma estrutura do texto pouco cuidada ou à utilização de palavras com vários significados diferentes).
A questão induz a que uma determinada resposta seja considerada a correta? (se isso acontecer como, por exemplo, a questão "Muitas pessoas acreditam que pouco dinheiro é gasto no serviço público de saúde. Concorda?" é tendenciosa e terá de ser reformulada).
A questão impede que se consiga dar determinadas respostas? (se isso acontecer, a pergunta é tendenciosa e terá de ser reformulada, por exemplo, a questão "Foi a primeira vez que fingiu estar doente?" implica que o respondente, quer responda sim quer não, não conseguirá responder que nunca fingiu estar doente).
A questão é susceptível de constranger o respondente? (se for, então é preciso reformulá-la; por exemplo, em vez de questionar a quantia correspondente ao rendimento, pode-se questionar o rendimento com faixas de rendimento alargadas, tornando a questão menos constrangedora).
Utiliza escalas adequadas nas diversas questões?
As instruções são claras e suficientes para o respondente?

## Checklist - Ordem das questões

As questões do início do questionário são mais simples? (questões sobre atributos e comportamentos do respondente são geralmente mais simples de responder do que questões sobre opiniões).
As questões no início do questionário são claramente relevantes para o objetivo do questionário? (por exemplo, questões pedindo informações contextuais podem parecer irrelevantes).
As questões e temas mais complexos aparecem perto da metade do questionário? (nessa fase, a maioria dos respondentes ainda não estará "cansado" e sentir-se-á com vontade de terminar a resposta ao questionário).
As questões filtro (ou instruções) fáceis de seguir, de modo a que exista um percurso claro através do questionário?
(Para questionários administrados por entrevistador) são instruções para o entrevistador fácil de seguir?
As questões estão organizadas em secções que farão sentido para o respondente?
Cada questão está numa posição coerente dentro do questionário?
Checklist - Layout do questionário
O écran ou página com as questões tem um aspecto denso? (o aspeto denso ou pouco claro poderá diminuir a taxa de resposta)
O questionário é de fácil leitura? (os questionários devem ser digitados numa fonte simples e com tamanho adequado. Linhas de texto demasiado extensas reduzem a legibilidade. O uso de maiúsculas, itálico e negrito deve ser usado consistentemente para tornar a leitura mais simples).
O questionário tem um formato que os respondentes estão habituados a ler? (por exemplo, a forma como aparecem as instruções ou navegam nas páginas do questionário devem ser facilmente entendidas pelos respondentes)
daptado de Saunders M., Lewis P. and Thornhill A. (2007), Research Methods for Business Students, h. Edition, Financial Times Prentice-Hall)